

Proposta de atuação da chapa **LUGAR MUNDO** para a Representação Regional Assis-Ourinhos junto ao SISEM, biênio 2019-2020.

- Breve Depoimento -

A proposta de atuação da chapa *Lugar Mundo* está centrada na possibilidade de traçar políticas públicas para os museus paulistas que também levem em consideração:

- As particularidades das cidades de pequeno porte, em especial dessa região do oeste paulista, no que diz respeito às entidades culturais em geral e aos museus de forma específica. Nesse sentido devem ser levadas em conta as mentalidades e preconceitos que predominam na sociedade local com relação à entidade "museu" e às instituições culturais de modo geral. O comportamento da sociedade civil e, de outro lado, do poder público acabam levando a sérias limitações técnicas, institucionais, financeiras, políticas e de pouco desenvolvimento do universo museológico e da cultural local.

De outro lado, pouco se reflete sobre a questão local *versus* questões nacionais e/ou globais. O local ainda é visto como oposição aos valores nacionais ou globais, universais, sendo pouco valorizado e muitas vezes desmerecido. Como trabalhar essas questões junto aos conselhos municipais, aos gestores públicos e, de outro lado, junto à sociedade local. Nesse último caso, como acionar a ação educativa para romper idéias pré-concebidas e comportamentos equivocados em relação ao universo museológico?

- As carências de treinamento e de capacitação de equipes de trabalho é notável.

A necessidade de cursos de diferentes modalidades e níveis, de oficinas e reciclagens é muito grande na região. É preciso formular uma política de trabalho para suprir essas carências gigantescas e, ao mesmo tempo, manter programas de treinamento e capacitação que possibilitem aos profissionais atuantes assegurar sua constante atualização. Lembre-se que os salários pagos pelo poder municipal a esses profissionais, via de regra, não permitem qualquer iniciativa no âmbito pessoal para formação ou aprimoramento dos conteúdos necessários à sua atuação.

- A necessidade de formular novas formas de captação de recursos que ampliem as possibilidades das secretarias municipais ou das próprias entidades detentoras de acervos museológicos de obter os insumos e recursos necessários ao custeio de suas atribuições e competências fundamentais.

- A urgência na formulação de parcerias inovadoras para os museus locais, ainda que seus acervos não tratem, necessariamente, de temáticas locais.

Assis, 15 de julho de 2008.

Célia Reis Camargo

Carlos Henrique Marcelino